ME SECRETARIA-GERAL
DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO
SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

O SECULO | P 5

ENSINO SUPERIOR/ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

Número 042847/87

DIARIO DE NOTICIAS P 15

Alunos recusaram encontro com ministro

Letras de Lisboa voltou a paralisar

OS ESTUDANTES da Faculdade de Letras de Lisboa recusaram ontem reunir-se com o ministro da Educação, João de Deus Pinheiro, por considerarem não fazer sentido comparecer a um encontro em que não estavam representadas as outras faculdades.

Agostinho Leite, da Associação de Estudantes, disse ao DN que não tinham aceitado reunir-se com o ministro e com o reitor da Universidade Clássica por não serem «o interlocutor adequado». Tal interlocutor, sublinhou, é a Coordenadora Nacional.

Na sequência da posição assumida, os estudantes de Letras de Lisboa respeitaram, «a cem por cento», o dia de greve marcado para ontem. Outra foi a atitude assumida pelos alunos do Porto, que, dentro do esquema rotativo pré-estabelecido, deveriam paralisar hoje e resolveram desconvocar a greve.

Agostinho Leite — que afirmou estar convencido de que a audiência com João de Deus Pinheiro poderá ser concedida «até amanhã», anulando assim os motivos invocados para a realização de greves rotativas em Lisboa, Porto e Coimbra, e de um dia de greve nacional, marcada para o dia 24 — não deixou de acrescentar: «Não tem sentido desconvocar quaisquer formas de luta até a reunião ser confirmada.»

Os estudantes do Porto, embora dizendo preferir uma reunião a nível nacional, aceitaram, reunir-se no domingo com o ministro, o reitor e os órgãos de gestão da Faculdade.

O encontro será no Porto, pois João de Deus Pinheiro anunciou que se deslocará àquela cidade.

Em reunião geral, que só terminou ontem ao fim da tarde, os estudantes de Coimbra, escalados para paralisar na sexta-feira, aprovaram uma greve rotativa por tempo indeterminado, mas decidiram suspendê-la até a sua Coordenadora reunir com o ministro.

Quanto ao departamento de Letras da Universidade Nova de Lisboa, os alunos confirmaram as greves marcadas para 23, 24 e 27 de Março.

Entretanto, a Comissão Coordenadora Nacional dos estudantes de Letras está a desenvolver esforços para que o encontro de domingo inclua representantes das várias faculdades. Por outro lado, a Comissão vai ser amanhã recebida por uma subcomissão da Assembleia da República, criada especialmente para lidar com a situação existente.

JORNAL DE NOTICIAS P 9

«LETRAS» DE LISBOA MANTEVE A GREVE

Ministro poderá não receber os estudantes

Oficialmente, o Ministério da Educação e Cultura não confirma o agendamento de qualquer audiência do prof. João de Deus Pinheiro à Comissão Nacional Coordenadora dos Estudantes de Letras, segundo apurou o JN, ontem ao fim da tarde.

Esta indicação não significa que, eventualmente, não venha a ser agendada uma audiência com os representantes dos estudantes. Neste momento o ministro da Educação mantém a sua posição e considera que o problema dos estudantes de Letras deve ser resolvido pelas respectivas universidades, no respeito pelos princípios da autonomia universitária, e por isso da sua agenda não consta, neste momento, qualquer audiência exclusivamente com os representantes dos estudantes.

Mantém-se, no entanto, a deslocação do prof. João de Deus Pinheiro no próximo domingo ao Porto, onde deverá reunir com o reitor, órgãos de gestão da Universidade e Direcção da Associação de Estudantes da Faculdade de Letras.

Esta indicação, como já noticiámos, motivou a suspensão, até segunda-feira, do dia de greve previsto para aquela Faculdade, mas não foi suficientemente convincente por alterar a decisão assumida pela Faculdade de Letras de Lisboa em RGA. Aquela Faculdade esteve ontem em greve, cumprindo assim o calendário proposto pela Comissão Nacional Coordenadora na sua última reunião.

Tanto em Lisboa como em Coimbra surgiram indicações de que o ministro da Educação receberia os representantes dos estudantes de Letras, desde que acompanhados pelos reitores e vice-reitores das universidades. Ontem, a Associação de Estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa esteve reunida com o reitor da Universidade Clássica e hoje anunciará a sua posição sobre este encontro e a manutenção das formas de luta previstas até ao próximo dia 24, «Dia Nacional do Estudante».

Alunos recusam encontro

Os estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa rejeitaram ontem reunir-se com o ministro da Educação sem os representantes das outras Faculdades de Letras, informou um dirigente estudantil.

A Faculdade de Letras de Lisboa foi informada, ao fim da tarde de terça-feira, pelo reitor da Universidade Clássica da disposição do ministro em reunir com os estudantes e os respectivos reitores, por faculdade. Contudo, os dirigentes dos estudantes de Letras de Lisboa rejeitaram esta hipótese mantendo a greve marcada para ontem, propondo uma reunião com o ministro e os reitores a nível nacional.

A Faculdade de Letras do Porto teve uma posição diferente, suspendendo a greve e concordando com uma reunião no domingo com o ministro, o reitor da Universidade do Porto e os órgãos de gestão da Faculdade, ainda que a sua preferência vá também para uma reunião a nível nacional.

Os estudantes pretendem que o ministro da Educação dê o seu aval aos pontos acordados entre estudantes e os conselhos científicos das respectivas escolas.

A Comissão Nacional Coordenadora dos Estudantes vai ser recebida amanhã por uma subcomissão parlamentar criada especialmente para a questão das Faculdades de Letras sobre a reestruturação dos cursos de Letras das Universidades do Estado.

Entretanto, o presidente do Sindicato dos Professores da Zona Centro (SPZC), Renato D'Ávila, afirmou ontem que existe uma situação de «pré-litígio com o Ministério da Educação, relativamente à criação do quadro complementar de professores».

Este sindicalista acrescentou que as divergências se devem à introdução, por parte do Ministério, de elementos novos no documento final sobre o referido quadro, negociado entre as duas partes. □

Dia

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	

conflito - estudantes

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

UNIVERSIDADE DE ÉVORA